

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

Março/2025

Sumário

1. Apresentação.....	3
2. Cenário Econômico - Global	4
2.1 Estados Unidos	4
2.2 Europa.....	5
2.3 China.....	6
3. Cenário Econômico - Brasil.....	8
4. Carteira de Investimentos	11
4.1 Evolução do Patrimônio.....	11
4.2 Composição da Carteira.....	13
4.3 Enquadramento dos ativos	15
4.4 Gestores e Administradores dos Fundos.....	17
4.5 Benchmarks	18
4.6 Liquidez	19
5. Rentabilidade dos Ativos.....	20

1. Apresentação

O **Relatório de Investimentos de Março de 2025** objetiva apresentar as principais ações e resultados obtidos na Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina – IPMT, seguindo fielmente o perfil e objetivos elencados na Política de Investimentos de 2025.

Em seu conteúdo, serão apresentados inicialmente alguns pontos relacionados ao cenário macroeconômico, tanto em uma visão nacional quanto internacional. Logo após, será relatada a posição da Carteira, os fundos que a compõem, assim como as principais tomadas de decisão realizadas pelo Comitê de Investimentos do IPMT.

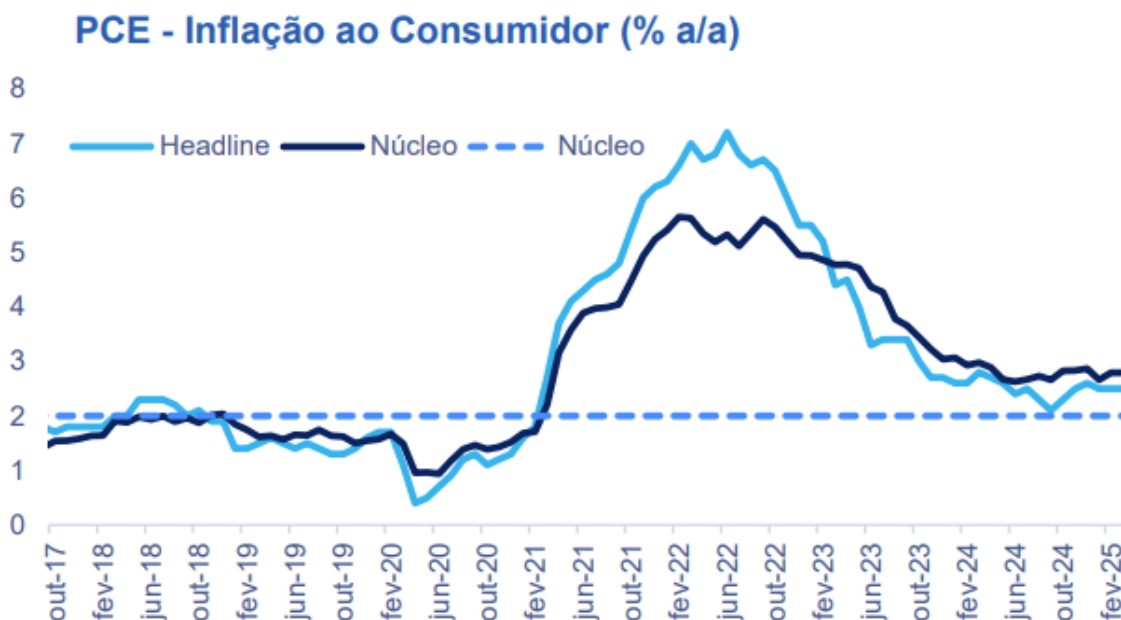
Dessa forma, respeitamos o princípio da Transparência e encurtamos a distância entre a gestão de investimentos e todos os servidores que contribuem e são assistidos pela Previdência.

2. Cenário Econômico - Global

2.1 Estados Unidos

A atividade econômica dos Estados Unidos apresentou queda pelo segundo mês consecutivo, conforme resultado do PMI Composto (índice de gerentes de compras), que inclui atividades de serviços e indústria, que caiu para 51,6 em fevereiro, ante 52,7 de janeiro. A incerteza segue presente diante da pauta tarifária do presidente Trump, em conjunto com os cortes de emprego nos setores do governo, que impactaram nas expectativas do setor de serviços. O consumo também cresceu menos que o esperado, tanto por conta das condições climáticas, quanto por cautela diante das incertezas.

A inflação americana, calculada pelo índice PCE (índice de preços de despesas de consumo pessoal) mantém a incerteza no quadro inflacionário, registrando alta de 0,3% em fevereiro, acumulando 2,5% do índice anual, acima da meta de 2% do Federal Reserve. O núcleo do PCE, que exclui as variações dos preços de alimentos e energia, teve alta de 0,4% no mês de fevereiro, e acumulado de 2,8% na comparação anual.



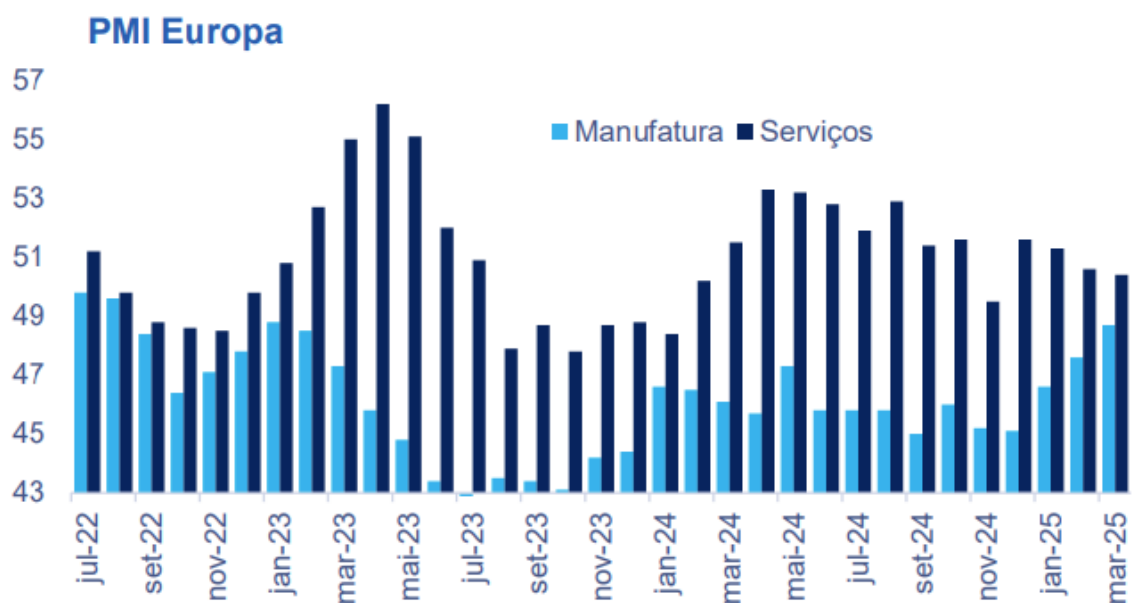
Fonte: BTG Pactual – Global Asset Strategy

Em sua segunda reunião de 2025, o FOMC (Federal Open Market Committee) decidiu pela manutenção da taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,5%, comunicando uma pequena possibilidade de praticar novos cortes no curto prazo, devido aos níveis de incerteza e riscos inflacionários que seguem presentes.

Seguindo a agenda comercial, no mês de março os Estados Unidos iniciaram a prática de tarifas sobre importações de produtos do México, Canadá e China, e sobre setores automotivos, aço e alumínio, além do decreto de cobrança de tarifa de 25% para as negociações com países que realizarem compra de petróleo e gás da Venezuela, com perspectivas de expansão da política protecionista para os próximos meses, na qual o mercado segue no aguardo dos anúncios futuros para ajustes das expectativas e projeções.

2.2 Europa

A taxa de desemprego da zona do euro caiu para 6,1% em fevereiro, frente a 6,2% do mês de janeiro, representando nova mínima da série histórica. No mês de março, a atividade econômica europeia apresentou ligeira melhora em relação a fevereiro, com PMI Composto de 50,4 pontos. Estima-se que parte desse aumento deve-se a uma antecipação ao movimento das tarifas impostas pelos Estados Unidos.



Fonte: BTG Pactual – Global Asset Strategy

Na Alemanha, foi aprovado um pacote fiscal que contempla a criação de um fundo de infraestrutura de €500 bilhões e a flexibilização do mecanismo de contenção fiscal no país, gerando a opção de financiar – sem restrições – os gastos com defesa que ultrapassarem 1% do PIB. Além disso, o resultado final do PIB da Espanha mostra crescimento de 0,8% no final do quarto trimestre de 2024, confirmando um crescimento de 3,2% no acumulado do ano.

No front de Política Monetária, a decisão do BCE de março foi de reduzir as principais taxas de juros, reduzindo a taxa de depósito de 2,75% para 2,5%, reafirmando a confiança no progresso do movimento de desinflação. Trata-se da sexta redução de juros desde o mês de junho de 2024, num processo delicado de estímulo econômico e controle inflacionário. No entanto, embora espera-se que ocorram novas reduções ao longo do ano, a autoridade monetária europeia não confirmou que serão realizados futuros cortes, devido ao cenário de incertezas em meio aos embates comerciais com os Estados Unidos.

2.3 China

A inflação ao consumidor da China foi negativa pela primeira vez em mais de um ano, com uma taxa anualizada de -0,7%, após um aumento de 0,5% no mês de janeiro. A principal variação foi no preço dos alimentos e bebidas alcoólicas, o que corrobora com a dificuldade de aceleração da economia chinesa pela fraqueza da demanda interna. A meta de inflação chinesa foi revisada para 2%, representando o menor nível em mais de 20 anos.

A atividade econômica da China nos meses de janeiro e fevereiro teve crescimento nos setores industrial e de vendas no varejo de, respectivamente, 5,9% e 4,0%, enquanto setor imobiliário permanece em crise, mesmo com injeções bilionárias de recursos efetuadas pelo governo, indicando uma dificuldade de crescimento mais forte da economia, com queda de quase 30% em novas moradias.



Fonte: BTG Pactual – Global Asset Strategy

Em relação à política monetária, o banco central chinês manteve as taxas de juros inalteradas em fevereiro, argumentando que ajustaria sua política monetária no momento apropriado para apoiar a economia. Ao longo do mês, embora tenha anunciado respostas às barreiras comerciais dos Estados Unidos (10% a 15% sobre produtos agrícolas), a China tem mantido cautela no que diz respeito à retaliação, após o governo ter afirmado que responderiam as medidas americanas e estariam prontos para uma guerra comercial.

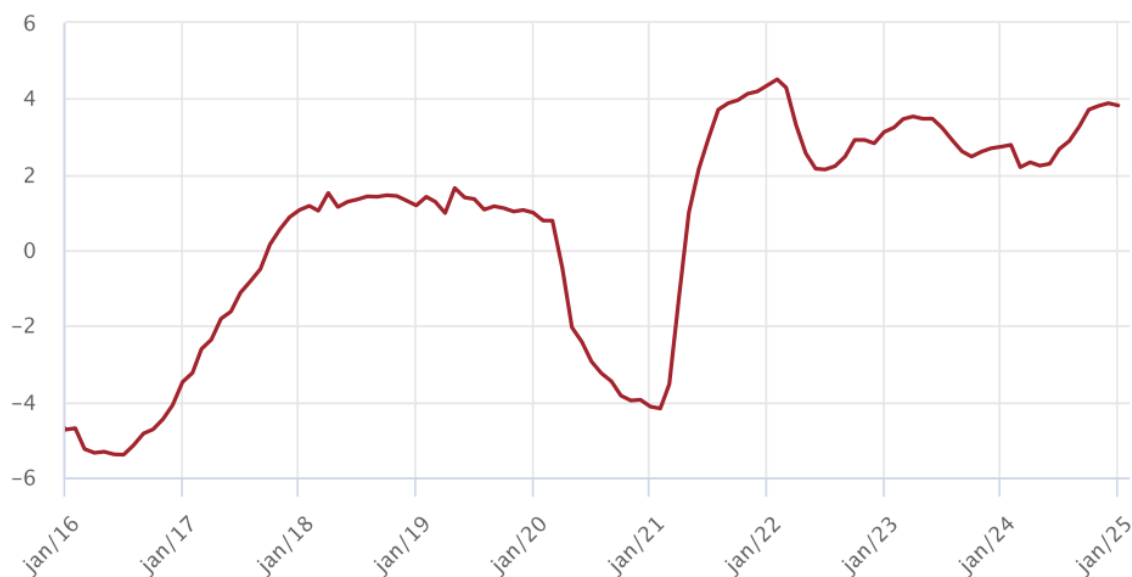
3. Cenário Econômico - Brasil

A produção industrial brasileira teve redução de 0,1% no mês de fevereiro em comparação a janeiro de 2025, apesar de ter apresentado crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período de 2024. O crescimento da indústria acumulado do ano ficou em 1,4%. Os setores automobilísticos e de bens de capital vêm sendo responsáveis por segurar o crescimento, enquanto que o principal impacto negativo veio do setor de produtos farmacêuticos, que recuou -12,3% após avanço de 7,1% nos últimos dois meses.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado como uma prévia do Produto Interno Bruto, teve alta de 0,9% em janeiro sobre o mês anterior, que registrou retração de 0,6%. A forte recuperação é refletida inclusive na comparação ao ano anterior, com crescimento de 3,6%, superando as expectativas de desaceleração da economia, diante do cenário monetário restritivo.

IBC-Br – atividade econômica

var. % em 12 meses, dados mensais

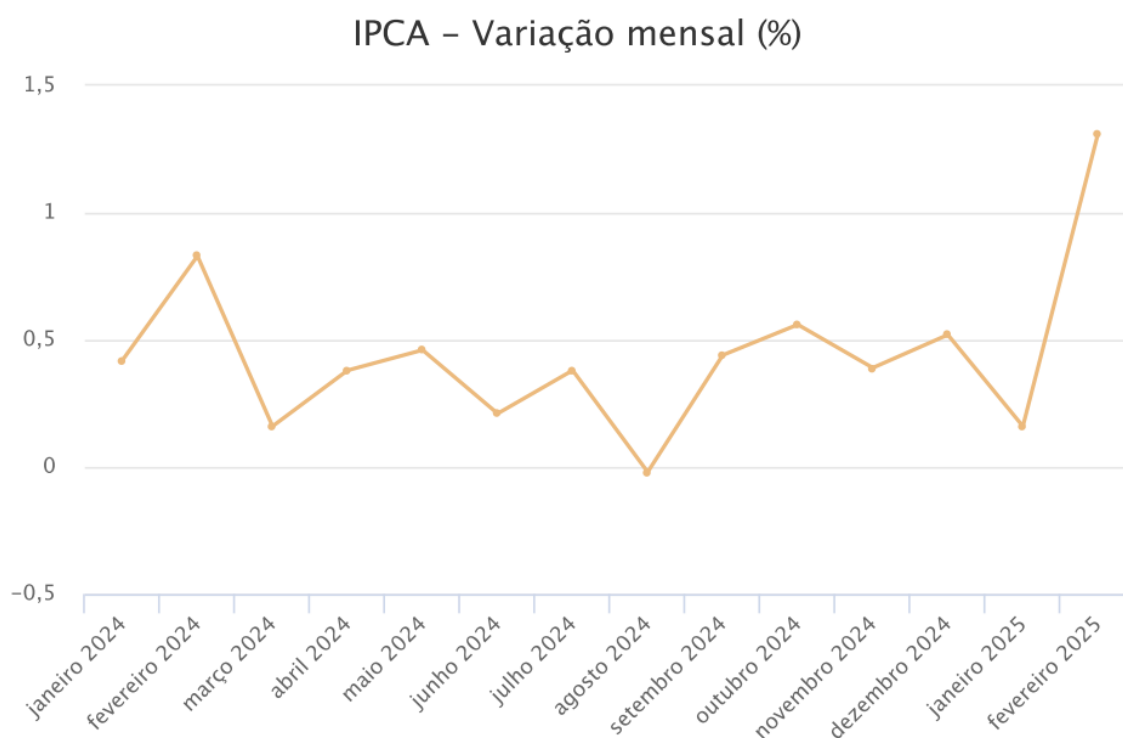


Fonte: Banco Central do Brasil

A taxa de desocupação no Brasil atingiu 6,8% no trimestre encerrado em fevereiro, representando alta de 0,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. O número de empregados com carteira assinada no setor privado totalizou 39,6 milhões, com crescimento de 1,1% no trimestre e 4,1% no ano. Para esse público, o governo lançou uma modalidade de crédito consignado, que tem surpreendido as instituições

financeiras em razão da grande demanda. Segundo dados do Dataprev, mais de 5 milhões de pessoas haviam solicitado propostas para tomada de empréstimos no mês de março, totalizando cerca de R\$ 50 bilhões. A expectativa é de que tal medida expansionista acabe influenciando na trajetória crescente dos preços.

A inflação, medida pelo IPCA, acelerou para 1,31% em fevereiro, ante 0,16% no mês de janeiro. Representando a maior alta para o mês de fevereiro desde 2003, a elevação foi provocada em especial pelo aumento nos custos da energia elétrica, devido ao final do efeito do bônus de Itaipu, concedido nas contas em janeiro. No entanto, a alta do mês foi maior que a redução percebida pelo desconto do bônus, de 14,21%. Dessa forma, o impacto foi percebido no grupo Habitação, que teve alta de 0,65 ponto percentual.



Fonte: IBGE – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a taxa Selic em 1,00 ponto percentual em sua reunião no mês de março, levando os juros a 14,25%. A divulgação da ata sinaliza uma desaceleração no ritmo de alta dos juros, devido a sinais incipientes de desaceleração da atividade econômica, indicando que existem indícios de

desaceleração, mas insuficientes para confirmar se a próxima alta será de 0,25, 0,50 ou 0,75 ponto percentual.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

28 de março de 2025

	2025				2026				2027		2028			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	5,65	5,65	5,65	= (1)	4,40	4,50	4,50	= (1)	4,00	= (6)	3,78	= (2)		
PIB (var. %) 	2,01	1,98	1,97	▼ (3)	1,70	1,60	1,60	= (2)	2,00	▲ (1)	2,00	= (55)		
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,99	5,95	5,92	▼ (3)	6,00	6,00	6,00	= (11)	5,90	= (4)	5,90	= (4)		
SELIC (% a.a.) 	15,00	15,00	15,00	= (12)	12,50	12,50	12,50	= (9)	10,50	= (7)	10,00	= (14)		

Fonte: Relatório Focus – Banco Central do Brasil

O Relatório Focus divulgado ao final do mês de março trouxe uma redução nas expectativas de mercado para o câmbio e o PIB em 2025, mantendo inalteradas as previsões da Selic em 15% e da inflação medida pelo IPCA em 5,65%. Ademais, houve aumento na projeção do PIB para 2% em 2027. As demais projeções permaneceram inalteradas.

4. Carteira de Investimentos

A estratégia de alocação considera a compatibilidade de cada investimento da carteira ao perfil do RPPS, avaliando o contexto econômico atual e projetado, o fluxo de caixa dos ativos e passivos previdenciários e as perspectivas de oportunidades favoráveis à maximização da rentabilidade dentro dos limites e preceitos técnicos e legais, de acordo com o previsto no artigo 102 da Portaria 1.467/2022, sempre seguindo o perfil estabelecido pela Política de Investimentos de 2025.

As aplicações dos recursos observam a compatibilidade dos ativos investidos com os prazos, montantes e taxas das obrigações atuariais presentes e futuras, com o objetivo de manter o equilíbrio econômico-financeiro entre ativos e passivos do RPPS.

4.1 Evolução do Patrimônio

Patrimônio R\$ 472.371.031,22	Rentabilidade 1,00%	Meta Atuarial 0,95%	Gap 0,05 p.p.
----------------------------------	------------------------	------------------------	------------------

Fonte: Lema Consultoria

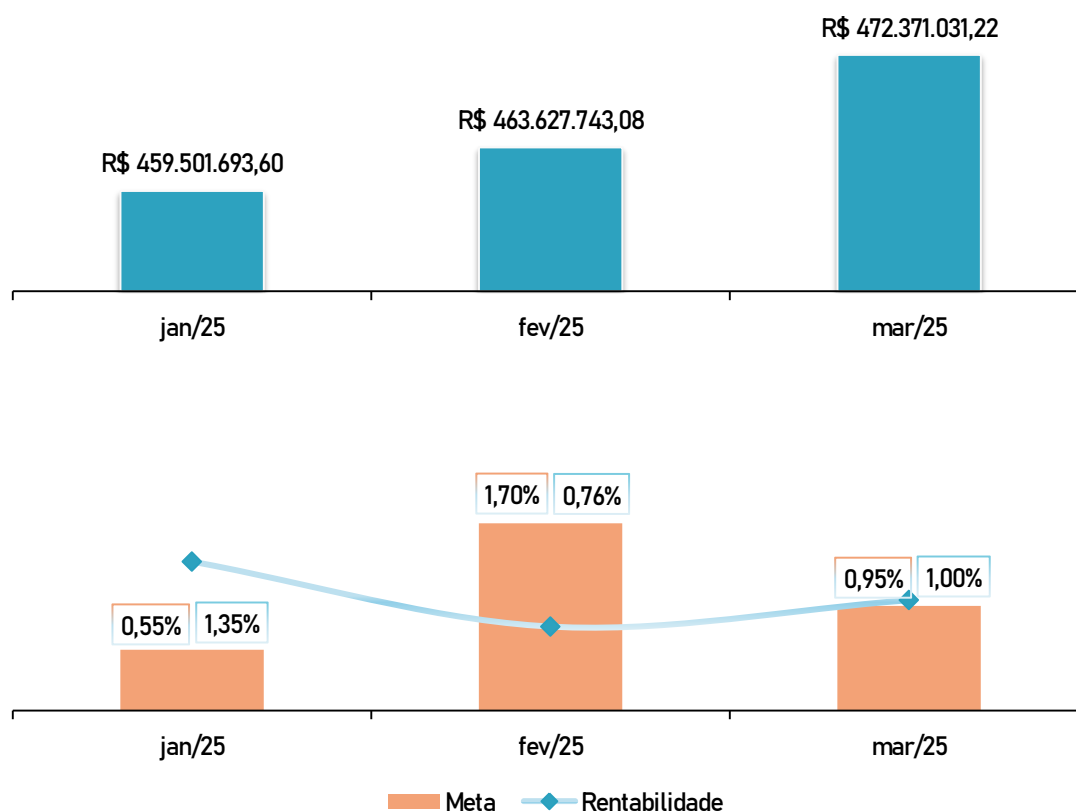
No mês de Março, a rentabilidade da carteira de investimentos foi de 1,00%. Já no acumulado do ano de 2025, a rentabilidade total é de 3,14%.

O quadro intitulado **Meta** informa o rendimento com base na meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos de 2025, a partir da avaliação técnica atuarial anual. Para o mês de Março, a rentabilidade meta equivaleria a 0,95%, apresentando um **Gap** (diferença entre a rentabilidade atingida e a buscada) de 0,05 pontos percentuais.

A rentabilidade da carteira no período acumulado de 12 meses corresponde a 7,30%, no período acumulado de 24 meses, corresponde a 21,32%, e no acumulado de 36 meses foi de 33,59%. Abaixo, o quadro apresenta os demais comparativos nos períodos acima mencionados, a título de informação e comparação dos resultados da carteira de maneira mais consistente e no longo prazo, horizonte em que a meta atuarial foi atingida.

Período	Rentabilidade Acumulada	Meta Acumulada	Gap
2025	3,14%	3,25%	-0,11 p.p.
12 meses	7,30%	10,66%	-3,36 p.p.
24 meses	21,32%	20,74%	0,58 p.p.
36 meses	33,59%	32,71%	0,88 p.p.

O patrimônio do RPPS acumulado até o final do mês de Março de 2025 totaliza o montante de **R\$ 472.371.031,22**. Nos gráficos abaixo, pode-se acompanhar a evolução do patrimônio do IPMT, bem como o comparativo da rentabilidade e meta ao longo do ano de 2025.



Nos tópicos seguintes, serão abordadas demais informações sobre os ativos que compõem a carteira do IPMT, suas respectivas rentabilidades e enquadramento conforme a Resolução 4.963/21 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

4.2 Composição da Carteira

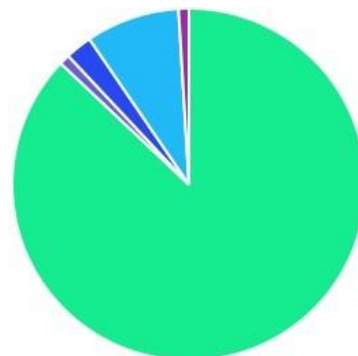
ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)
FIDC MULTISSETORIAL MASTER III	R\$ 126.481,16	0,03%	VR	D - RF	R\$ -2.355,28	-1,83%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 103.803.653,45	21,98%	D+0	7, I "b"	R\$ 998.998,12	0,97%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	R\$ 17.024.378,43	3,60%	D+1	7, I "b"	R\$ 228.227,95	1,36%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 3.272.992,71	0,69%	D+0	7, I "b"	R\$ 31.411,51	0,97%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	R\$ 18.095.282,69	3,83%	D+0	7, I "b"	R\$ 95.937,18	0,53%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 21.693.685,98	4,59%	D+0	7, I "b"	R\$ 389.955,98	1,83%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 28.488.413,51	6,03%	D+0	7, I "b"	R\$ 266.352,66	0,94%
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRA-	R\$ 2.700.268,11	0,57%	D+0	7, I "b"	R\$ 19.437,97	0,72%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚ-	R\$ 5.146.339,81	1,09%	D+0	7, I "b"	R\$ 79.665,91	1,57%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R\$ 5.377.036,84	1,14%	D+1000	7, I "b"	R\$ 23.970,73	0,45%
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RF REFERE-	R\$ 1.914.813,89	0,41%	D+0	7, I "b"	R\$ 17.953,48	0,95%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2025 RE-	R\$ 4.778.375,93	1,01%	D+0	7, I "b"	R\$ 34.719,18	0,73%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS FIF -	R\$ 30.100.968,80	6,37%	D+0	7, I "b"	R\$ 63.826,89	0,21%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 56.573.697,11	11,98%	D+0	7, III "a"	R\$ 536.177,24	0,68%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 53.049.943,87	11,23%	D+0	7, III "a"	R\$ 516.775,24	0,98%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	R\$ 41.043.303,47	8,69%	D+1	7, III "a"	R\$ 195.213,87	0,48%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	R\$ 1.010.756,66	0,21%	D+0	7, III "a"	R\$ 11.353,47	0,81%
BB INSTITUCIONAL FI RF	R\$ 17.202.457,68	3,64%	D+0	7, III "a"	R\$ 166.075,26	0,97%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC -	R\$ 1.907.114,88	0,40%	D+1	7, III "a"	R\$ 13.217,00	0,70%
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	R\$ 1.133.455,75	0,24%	VR	7, V "a"	R\$ 6.220,64	0,55%
BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 1.053.944,30	0,22%	VR	7, V "a"	R\$ -6.112,17	-0,58%
BNB SELEÇÃO FI AÇÕES	R\$ 4.120.098,10	0,87%	D+3	8, I	R\$ 215.284,28	5,51%
CAIXA EXPERT PIMCO INCOME MULTIMERCAD...	R\$ 8.456.799,47	1,79%	8	9, II	R\$ 61.298,63	0,73%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	R\$ 2.289.646,93	0,48%	D+3	9, III	R\$ -243.686,21	-9,62%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 740.833,94	0,16%	D+1	10, I	R\$ 6.713,31	0,91%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	R\$ 22.209.977,47	4,70%	D+3	10, I	R\$ 472.384,59	2,17%
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO FI MULTIM-	R\$ 8.010.600,45	1,70%	D+3	10, I	R\$ 5.224,35	0,07%

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FUNDO-	R\$ 2.604.612,13	0,55%	D+0	10, II	R\$ 43.134,31	1,68%
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MU-	R\$ 244.862,33	0,05%	4380	10, II	R\$ 5.330,70	2,23%
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONA-	R\$ 3.472.705,93	0,74%	D+0	10, II	R\$ 443.869,65	14,65%
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MU-	R\$ 415.072,97	0,09%	D+0	10, II	R\$ -6.083,19	-1,44%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FI-	R\$ 313.335,47	0,07%	D+0	10, II	R\$ -16.255,85	-4,93%
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS FII – RESP –	R\$ 3.990.500,95	0,84%	VR	11	R\$ -1.656,78	-0,04%
Total investimentos	R\$ 472.366.411,17	100,00%	-	-	R\$ 4.672.580,62	1,00%
Disponibilidade	R\$ 4.620,05	-	-	-	-	-
Total patrimônio	R\$ 472.371.031,22	100,00%	-	-	-	-

Fonte: Lema Consultoria

4.3 Enquadramento dos ativos

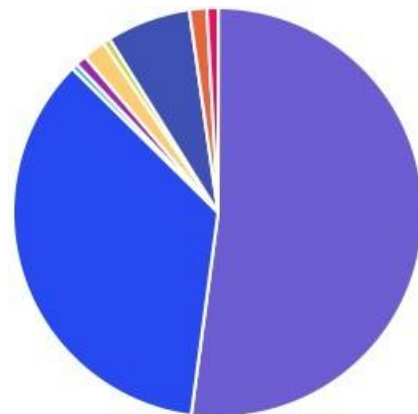
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	87,96%	R\$ 415.497.365,03	
Estruturados	8,05%	R\$ 38.012.000,69	
Exterior	2,28%	R\$ 10.746.446,40	
Renda Variável	0,87%	R\$ 4.120.098,10	
Fundos Imobiliários	0,84%	R\$ 3.990.500,95	
TOTAL	100,00%	R\$ 472.366.411,17	



Fonte: Lema Consultoria

Conforme exposto no quadro, a maior parte dos ativos da carteira do IPMT está alocada em fundos de Renda Fixa, segmento disposto no art. 7º da Resolução 4.963/21 do CMN, no qual se pode alocar até 100% do patrimônio líquido do fundo.

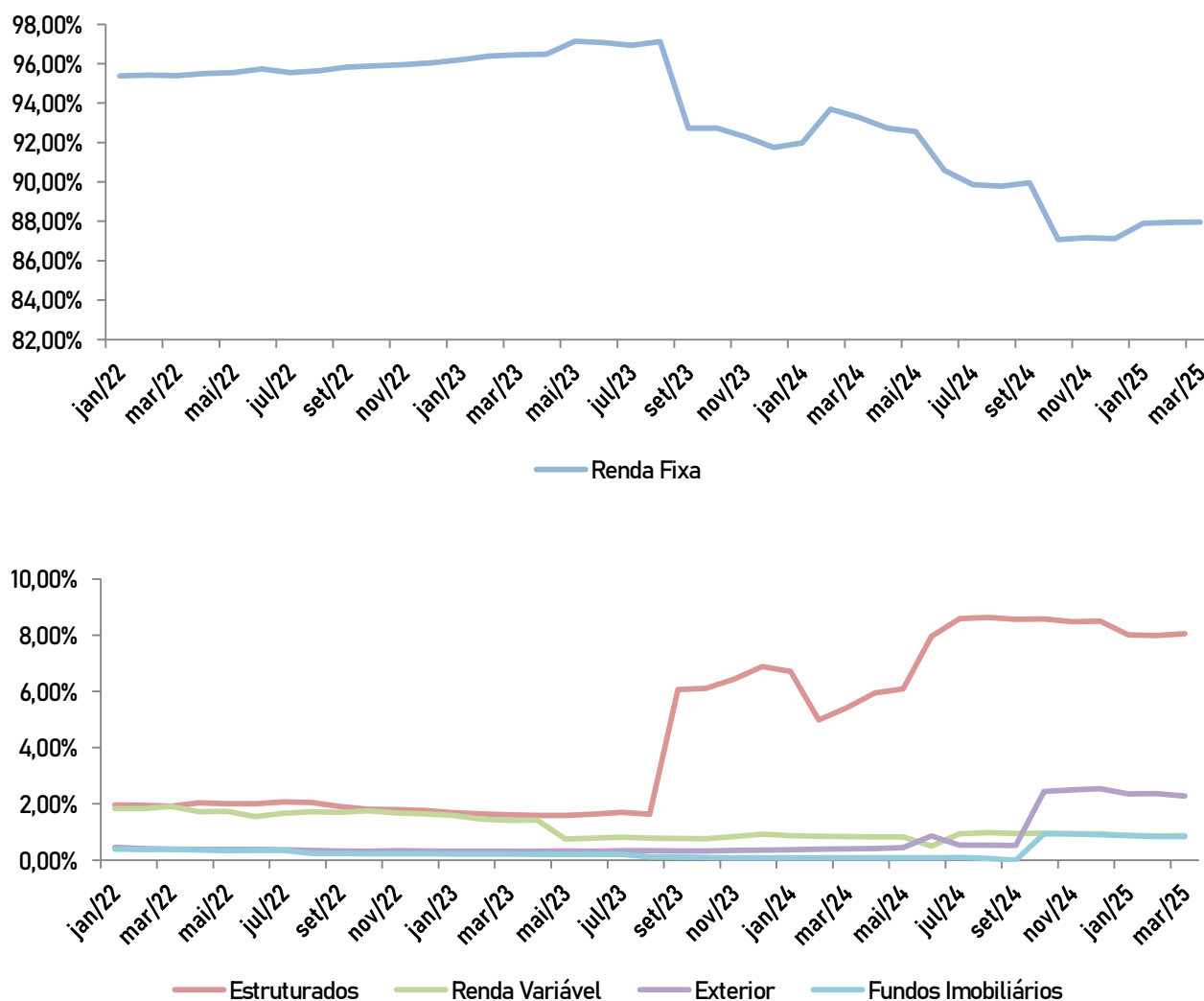
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	51,32%	R\$ 242.396.210,15	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	36,16%	R\$ 170.787.273,67	
Artigo 10, Inciso I	6,55%	R\$ 30.961.411,86	
Artigo 9º, Inciso II	1,79%	R\$ 8.456.799,47	
Artigo 10, Inciso II	1,49%	R\$ 7.050.588,83	
Artigo 8º, Inciso I	0,87%	R\$ 4.120.098,10	
Artigo 11	0,84%	R\$ 3.990.500,95	
Artigo 9º, Inciso III	0,48%	R\$ 2.289.646,93	
Artigo 7º, Inciso V, Alínea " a "	0,46%	R\$ 2.187.400,05	
Desenquadrado - RF	0,03%	R\$ 126.481,16	
TOTAL	100,00%	R\$ 472.366.411,17	



Fonte: Lema Consultoria

O detalhamento dos demais fundos demonstra que o IPMT busca aos poucos aumentar a diversificação da carteira de investimentos, alocando seu patrimônio em diferentes segmentos, todos permitidos pela legislação, seguindo seu compromisso atuarial e sua Política de Investimentos, com o intuito de mitigar os riscos, assim como

também melhorar o rendimento da carteira. Os gráficos abaixo trazem a evolução da diversificação da carteira do IPMT, com a posição em ativos dos demais segmentos permitidos pela Resolução CMN 4.963/21, como alternativa à alocação em renda fixa.

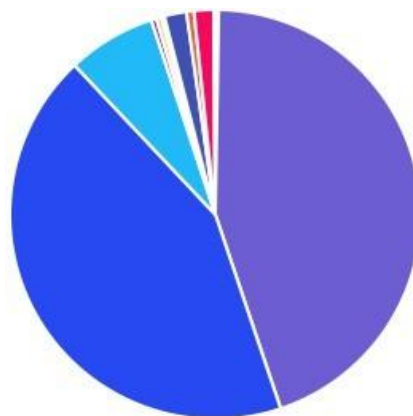


A recente valorização dos ativos de renda fixa, percebida no primeiro trimestre de 2025, trouxe maior rendimento à carteira do instituto, resultando em aumento no percentual de investimentos no segmento de renda fixa, o que não implica em prejuízo ao processo de diversificação. No primeiro trimestre foi realizada a integralização da terceira chamada de capital do fundo de investimentos em participações BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III, no valor de R\$ 191.095,75, protocolado no Sistema Eletrônico de Informações, processo nº 00041.001381/2025-82, evidenciando a contínua busca por uma carteira diversificada.

4.4 Gestores e Administradores dos Fundos

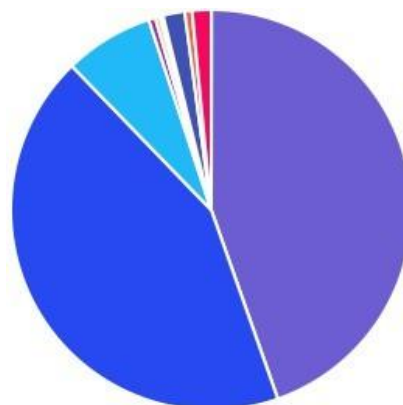
Os Gestores dos Fundos de Investimento são os responsáveis pela tomada de decisão acerca da estratégia de alocação dos recursos investidos, analisando o mercado para maximizar o retorno aos investidores. Os Administradores são responsáveis pela estruturação e administração do Fundo, para garantir que esteja operando em conformidade com as legislações e regulamentos.

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	45,17%	R\$ 213.347.041,30	
CAIXA DISTRIBUIDORA	42,60%	R\$ 201.223.358,05	
BANCO DO NORDESTE	6,90%	R\$ 32.608.511,61	
RIO BRAVO	1,70%	R\$ 8.010.600,45	
KINEA INVESTIMENTOS	1,58%	R\$ 7.463.206,88	
PÁTRIA INVESTIMENTOS	0,60%	R\$ 2.849.474,46	
BTG PACTUAL	0,41%	R\$ 1.914.813,89	
ITAU UNIBANCO	0,40%	R\$ 1.907.114,88	
GENIAL GESTÃO	0,25%	R\$ 1.180.425,46	
VILA RICA	0,24%	R\$ 1.133.455,75	
VINCI CAPITAL	0,09%	R\$ 415.072,97	
BTG PACTUAL	0,07%	R\$ 313.335,47	
TOTAL	100,00%	R\$ 472.366.411,17	



Fonte: Lema Consultoria

ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	45,17%	R\$ 213.347.041,30	
CAIXA ECONOMICA	42,60%	R\$ 201.223.358,05	
S3 CACEIS	7,13%	R\$ 33.662.455,91	
BEM - DISTRIBUIDORA	1,70%	R\$ 8.010.600,45	
INTRAG DTVM	1,58%	R\$ 7.463.206,88	
XP INVESTIMENTOS	0,60%	R\$ 2.849.474,46	
BTG PACTUAL	0,56%	R\$ 2.643.222,33	
ITAU UNIBANCO	0,40%	R\$ 1.907.114,88	
BRL TRUST	0,24%	R\$ 1.133.455,75	
GENIAL INVESTIMENTOS	0,03%	R\$ 126.481,16	
TOTAL	100,00%	R\$ 472.366.411,17	

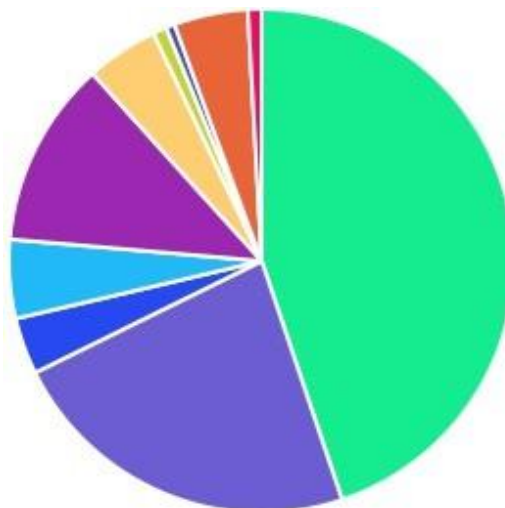


Fonte: Lema Consultoria

4.5 Benchmarks

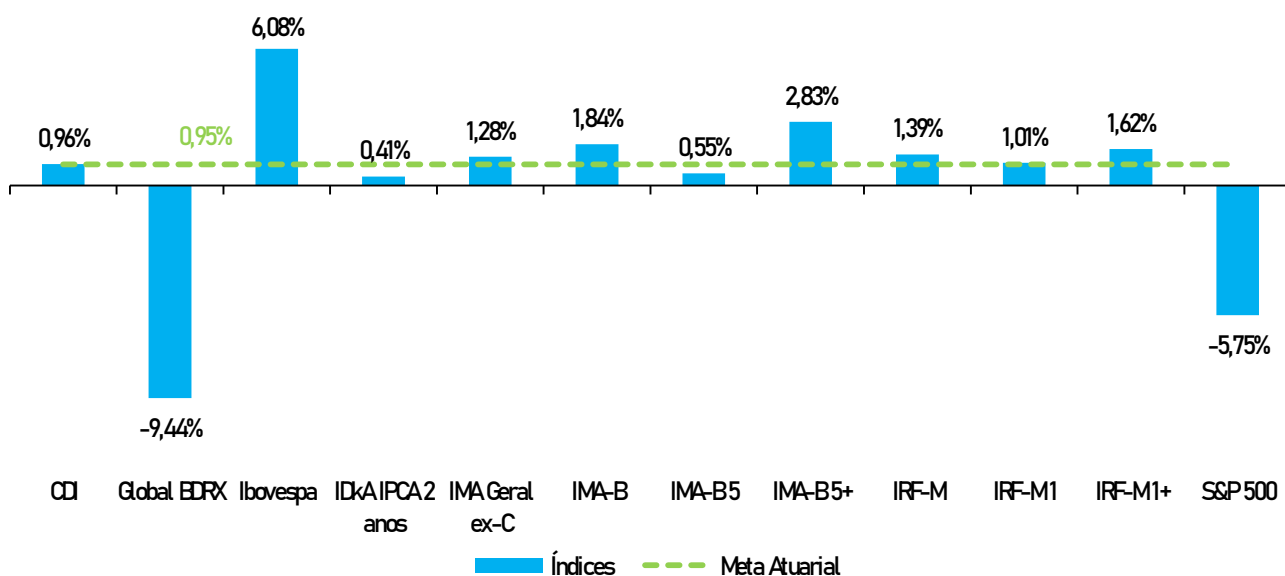
Os Benchmarks são padrões de referência utilizados no mercado financeiro para comparar a performance dos fundos de investimentos, permitindo uma melhor análise estratégica para manter ou modificar a alocação dos recursos. De modo geral, funciona como um índice que representa um nível de rendimento mínimo a ser atingido, atrelado ao fundo de investimento, que deverá ser perseguido pelo gestor do fundo, servindo de parâmetro para verificar se a estratégia de alocação adotada será bem sucedida, proporcionando bons retornos, ou se há margem para ser aperfeiçoada.

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CDI	45,60%	R\$ 215.402.283,80	
IRF-M1	22,67%	R\$ 107.076.646,16	
IPCA	11,66%	R\$ 55.086.873,82	
IMA-B 5	4,97%	R\$ 23.472.319,53	
125% do CDI	4,70%	R\$ 22.209.977,47	
IMA-B	4,59%	R\$ 21.693.685,98	
IRF-M	3,60%	R\$ 17.024.378,43	
IBOVESPA	0,87%	R\$ 4.120.098,10	
IFIX	0,84%	R\$ 3.990.500,95	
GLOBAL BDRX	0,48%	R\$ 2.289.646,93	
TOTAL	100,00%	R\$ 472.366.411,17	



Fonte: Lema Consultoria

A título de informação e análise, trazemos um gráfico com as informações de rentabilidade dos principais Benchmarks utilizados em comparativo com a meta atuarial de 0,95%, estabelecida pela Política de Investimentos de para o mês de Março de 2025, podendo assim, analisar o desempenho dos ativos da carteira do RPPS.



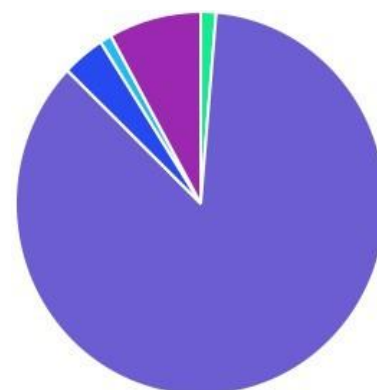
Fonte: Lema Consultoria

4.6 Liquidez

A liquidez de um ativo representa a facilidade de convertê-lo em caixa. Quanto mais líquido for o ativo, mais fácil será sua conversão em dinheiro, como os valores disponíveis em contas bancárias de movimentação. Ativos de menor liquidez possuem maior dificuldade em serem monetizados, como máquinas, imóveis ou fundos com prazos de resgate mais longos.

A carteira do IPMT possui 85,74% de ativos que podem ser resgatados em até 30 dias, representando um alto nível de liquidez.

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	85,87%	R\$ 405.598.118,35	
181 a 365 dias	8,07%	R\$ 38.111.569,25	
Acima 2 anos	3,72%	R\$ 17.573.965,48	
(vide regulamento)	1,33%	R\$ 6.304.382,16	
31 a 180 dias	1,01%	R\$ 4.778.375,93	
TOTAL	100,00%	R\$ 472.366.411,17	



Fonte: Lema Consultoria

5. Rentabilidade dos Ativos

ATIVO	CNPJ	MÊS (%)	ANO (%)	12 MESES (%)	24 MESES (%)	INÍCIO (%)
BB IRF-M1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	0,97%	3,25%	9,22%	22,31%	41,10%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,68%	1,84%	5,04%	10,84%	18,74%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	0,98%	3,10%	12,77%	27,44%	28,44%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	13.077.418/0001-49	-	-	13,40%	-	23,70%
BB IDKA 2 TP FI RF...	13.322.205/0001-35	-	-	8,61%	-	15,32%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	14.508.643/0001-55	0,81%	1,90%	8,22%	19,33%	31,80%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RF PREVID	25.078.994/0001-90	-	-	7,27%	-	7,27%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	-	-	6,26%	20,70%	33,61%
CAIXA BRASIL IRF-M1 TP FI...	10.740.670/0001-06	0,97%	3,25%	9,83%	22,26%	41,16%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	11.060.913/0001-10	0,53%	3,06%	7,01%	17,15%	34,03%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	10.740.658/0001-93	1,83%	3,39%	0,46%	13,56%	20,60%
BB AUTOMÁTICO SETOR PÚBLICO FIC RF...	04.288.966/0001-27	-	-	-	-	3,82%
CAIXA BRASIL IDKA IPKA 2A TP...	14.386.926/0001-71	-	-	8,34%	-	15,03%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	17.502.937/0001-68	-9,62%	-15,82%	23,20%	63,17%	26,46%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	07.111.384/0001-69	1,36%	4,55%	4,58%	19,08%	29,30%
BNB RPPS IMA-B FI RF	08.266.261/0001-60	-	-	10,32%	-	15,54%
BB TP IPKA III FI RF...	19.303.795/0001-35	-	-	10,74%	22,98%	31,84%
BB TP IPKA IV FI RF...	19.515.015/0001-10	-	-	-	-	8,71%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	-	-	10,27%	-	15,32%
BB TP IPKA I FI RF...	19.303.793/0001-46	-	-	-	-	9,39%
BB TP IPKA FI RF PREVID	15.486.093/0001-83	-	-	-	-	10,16%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	-	-	-2,56%	-	3,41%
CAIXA RV 30...	03.737.188/0001-43	2,17%	4,35%	2,88%	-	10,06%
BB INSTITUCIONAL FI...	02.296.928/0001-90	0,97%	3,18%	11,31%	25,73%	39,53%
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS...	20.716.161/0001-93	-	-	-52,36%	-79,17%	-86,46%
BNB SELEÇÃO FI AÇÕES	63.375.216/0001-51	5,51%	7,45%	5,27%	24,19%	31,11%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	35.292.588/0001-89	-	-	8,12%	24,33%	36,31%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL...	32.972.942/0001-28	0,70%	2,68%	11,55%	-	20,70%
BB MULTIMERCADO LP...	06.015.368/0001-00	0,91%	2,78%	8,44%	21,67%	35,68%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA...	35.536.532/0001-22	0,48%	2,83%	7,85%	20,32%	37,70%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	30.568.193/0001-42	0,94%	3,02%	11,23%	24,31%	44,29%
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO...	42.592.315/0001-15	0,72%	2,22%	8,25%	17,69%	31,26%

ATIVO	CNPJ	MÊS (%)	ANO (%)	12 MESES (%)	24 MESES (%)	INÍCIO (%)
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES...	44.683.343/0001-73	-	-	16,70%	7,89%	19,14%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	44.345.590/0001-60	-	-	11,28%	23,62%	23,59%
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO...	44.345.473/0001-04	-	-	11,92%	-	22,04%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA...	46.134.117/0001-69	1,57%	3,21%	1,54%	12,64%	18,36%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	0,45%	3,31%	5,83%	16,39%	23,82%
ITÁLIA FIDC...	13.990.000/0001-28	0,55%	1,60%	3,58%	229,43%	71,63%
FIDC MULTISSETORIAL MASTER...	12.138.813/0001-21	-1,83%	233,26%	183,86%	2.467,88%	251,21%
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	73.899.759/0001-21	-	-	-3,73%	-	1,56%
BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26	-0,58%	-1,48%	5,36%	0,36%	17,21%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	49.964.484/0001-88	-	-	11,39%	-	14,61%
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RF...	09.215.250/0001-13	0,95%	2,97%	11,14%	-	21,19%
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FUNDO...	43.120.902/0001-74	1,68%	0,76%	14,70%	-	13,65%
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V...	52.281.935/0001-97	2,23%	-0,37%	-40,60%	-	-91,51%
KINEA EQUITY INFRA...	49.723.694/0001-84	14,65%	14,25%	-28,61%	-	83,63%
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	53.828.338/0001-00	0,73%	2,79%	-	-	9,28%
CAIXA EXPERT PIMCO...	51.659.921/0001-00	0,73%	4,73%	-	-	5,71%
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B...	42.847.134/0001-92	-1,44%	4,39%	-	-	-3,67%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS...	54.518.391/0001-60	0,21%	2,37%	-	-	6,14%
RIO BRAVO PROTEÇÃO...	55.274.339/0001-78	0,07%	2,65%	-	-	6,81%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA...	49.430.776/0001-30	-4,93%	-18,90%	-	-	-60,84%
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS...	53.654.501/0001-58	-0,04%	0,02%	-	-	-0,09%